



COMUNICADO DE IMPRENSA

Paris, 15 de Setembro de 2009

REVOLTE: luxuoso, impertinente e ecológico!

Marca de audácia e progresso, a Citroën dá cartas, uma vez mais, com o protótipo REVOLTE, um pequeno urbano ultra chique que oferece o luxo de todas as impertinências...

Citadino compacto, o REVOLTE frustra as armadilhas maliciosas da densidade urbana ao fundir a visão que é tradicionalmente dada aos carros pequenos. Audaz e elegante, tira proveito do luxo e da impertinência, da tecnologia impregnada de glamour e do dinamismo pleno de vivacidade.

Matizes iridescentes e brilhantes, tecidos sedosos e aveludados, materiais subtis e refinados, o REVOLTE mergulha imediatamente os seus ocupantes num mundo feminino e belo... tão elegante e ousado!

Animado e nervoso, o REVOLTE faz também escolhas para o futuro, escolhendo como meio de propulsão a bateria híbrida recarregável. Para além da modalidade eléctrica, a tecnologia que oferece um excelente desempenho ambiental, também dá agilidade a este protótipo.

A tristeza, o conformismo e a lentidão estão fora do universo de referência do REVOLTE. Assim, podemos contar com uma personalidade própria e prestações que dão cor à cidade ao transportar-nos para o mundo do luxo.

Mais amplamente, o REVOLTE participa nas reflexões do seu tempo. A crescente urbanização, a interrupção das comunicações, a multiplicação de soluções de mobilidade mostram que o território dos carros pequenos conhecerá um desenvolvimento significativo. Espelho privilegiado das mudanças na sociedade e dos seus estilos de vida, o automóvel pequeno verá o seu estatuto evoluir constantemente e desvenda assim o seu campo de acção: carro económico, segundo carro, agente de ligação ou acessório de moda, o carro pequeno foca em si toda a atenção. Revela-se num campo particularmente fértil do progresso automóvel.

Durante muito tempo, a Citroën conquistou o universo dos veículos pequenos, expressando-se de forma privilegiada. A actualidade da Marca coloca, uma vez mais, os holofotes nos veículos deste segmento com os lançamentos do novo C3 e do DS 3.

REVOLTE, sumptuosamente transgressivo, evidentemente distinto

Com suas linhas enérgicas, suportadas pelas suas reduzidas dimensões, o REVOLTE poderia contentar-se em encarnar um pequeno veículo urbano tradicional. Mas o REVOLTE apropriadamente designado vai mais longe. O protótipo oferece de facto uma abordagem muito contemporânea, de



gama alta mas que sabe também violar os códigos estabelecidos do luxo, tal como os imaginamos, uma abordagem que integra as referências muito distantes daquelas comumente atribuídas ao mundo automóvel.

Muito mais do que um pequeno veículo funcional, o REVOLTE privilegia a vivacidade e a inquietação. Pelas suas dimensões (3,68m de comprimento, 1,73m de largura e 1,35m de altura), mas também pela sua indumentária que rompe com os códigos austeros e rigorosos do luxo tradicional para se enfeitar com um violeta intenso e brilhante.

Baixo e firme sobre as suas quatro rodas, o REVOLTE parece determinado a superar todas as restrições de tráfego da cidade. Impressão confirmada pelas proporções da sua silhueta.

Desde as rodas em arco, o capot de linhas arredondadas ou os flancos esculpido de forma a acompanhar a grelha arredondada, o REVOLTE revela os contornos de um músculo forte e pronto para atacar.

As portas de abertura antagónica facilitam o acesso a bordo e descobrem, como uma paleta de maquilhagem, um interior colorido. Esta abordagem pouco habitual, que consiste na combinação de cores vivas com um universo de luxo, confirma a criatividade impertinente da Citroën. O REVOLTE, tal como foi feito, anteriormente, com o protótipo Hypnos, é obviamente um esforço para alterar os códigos tradicionais de luxo.

Couro preto, veludo espesso de vermelho carmim e alumínio brilhante são os principais componentes deste protótipo de passageiros. Romper, portanto com os materiais convencionais, tais como as telas de madeira convencionais, a atmosfera a bordo do REVOLTE é decididamente ousada sem deixar de ser luxuosa.

O REVOLTE tira, igualmente proveito de um habitáculo composto por três lugares de passageiros, projectado a pensar no lazer e com volumes que, normalmente, estão mais próximos aos de mobiliário de interiores. O espaço destinado aos passageiros é composto por um meridiano no tratado moderno, com linhas fluidas a abraçar toda a área traseira do REVOLTE, bem como a área que normalmente é reservada para o passageiro da frente. Nesse local específico, um dos passageiros de trás pode esticar as pernas e desfrutar das sensações experienciadas num ambiente luxuoso e acolhedor. Também é possível posicionar um assento para uma criança pequena, de costas para a estrada.

O REVOLTE beneficia ainda de uma arquitectura nunca explorada neste tipo de veículos, pondo em cena volumes inéditos e distintos.

REVOLTE ou a escolha da tecnologia inteligente



A abordagem do REVOLTE no domínio da inovação, junta-se o gosto que manifesta no que diz respeito ao luxo. Claramente indissociáveis, é difícil compreender se o luxo do veículo inspira o seu conteúdo tecnológico ou se é a tecnologia utilizada que serve de suporte ao luxo. À primeira vista, o REVOLTE domina e uma certeza impõe-se: a bordo, tecnologia inteligente e luxo coabitam maravilhosamente como é evidenciado pelos seguintes elementos:

- O *touch screen* a bordo do REVOLTE é envolvido por um aglomerado de cristais. Uma verdadeira obra de artesanato, estes cristais de um vermelho intenso projectam, literalmente, o *touch screen* no habitáculo de forma eloquente e única. A sua função não fica por aí, foram também destinados, a dar uma lufada de ar reciclado a bordo do REVOLTE;

- Elegante e chique, o banco de trás do REVOLTE não é apenas uma demonstração brilhante do estilo já que abriga também as baterias do protótipo eléctrico. Com este equipamento habilmente escondido, todo o interior é esteticamente valorizado;

- No exterior, o tejadilho do protótipo está coberto de células fotovoltaicas que asseguram as funções eléctricas relacionadas com o conforto a bordo do REVOLTE, incluindo a estacionar e, portanto, sem a necessidade de recorrer às baterias eléctricas;

- Na frente do REVOLTE, a atenção é capturada por um conjunto de curvas, formando uma "jarra" que realça as linhas generosas da grelha. Esta "jarra" tem um fundo translúcido e iluminado para garantir a nova forma de encenar os "chevrons". A composição do protótipo no mundo da Marca é subtilmente sublinhada.

Finalmente, o motor do REVOLTE compartilha, igualmente a filosofia do protótipo, em termos de tecnologia, sofisticação e ecologia.

REVOLTE, activista moderno

A visão tradicional que associa comumente "pequeno" a "básico" está claramente fora de questão quando se trata do modo de propulsão do REVOLTE. Contemporâneo e sofisticado, o REVOLTE contempla um motor decididamente voltado para o futuro.

E na busca que move o mundo automóvel no sentido do "tudo eléctrico", o REVOLTE distingue-se com uma motorização híbrida, com bateria recarregável que aparece como um passo tão emocionante quanto credível.

Assim, identificam-se as seguintes características e elementos:

- Um motor térmico tradicional de pequena cilindrada associado a um motor eléctrico, ambos tendo a vantagem de impulsionar as rodas;



- A capacidade de executar o modo ZEV (Zero Emission Vehicle), que quer dizer, portanto, que não se produzem emissões no modo eléctrico;
- a possibilidade de recarregar as baterias que alimentam o motor eléctrico.

A bateria do propulsor híbrido permite partilhar o modo eléctrico que, além de não produzir quaisquer emissões de CO₂, garante o silêncio na condução do veículo e conforto muito significativos.

Com este modo de propulsão, o REVOLTE não se rende, no entanto, ao tédio e à apatia. Se não for necessário para mostrar uma velocidade tão elevada quanto inútil, o protótipo opta pelo dinamismo e apura as suas acelerações. O REVOLTE inverteu, decididamente todas as conveniências!

O REVOLTE mostra assim uma adequação perfeita ao universo urbano, no qual ele respeita plenamente as exigências ambientais, mantendo a agilidade e a agitação surpreendentes.

Finalmente, quando expressa uma ruptura com a imagem clássica do carro pequeno, a Citroën fá-lo insolentemente. Isto porque toda a modernidade do REVOLTE se expressa através de um estilo provocante, inspirado por um dos seus antepassados mais ilustres: o 2CV. Um verdadeiro ícone, mas quem melhor que este último incorpora o conceito de carro pequeno?

Herege, o REVOLTE põe em causa todos os códigos do 2 CV e sistematicamente leva os valores opostos que estão na origem do mito que se materializa hoje.

- o 2 CV era neutro, o REVOLTE é luxuoso e colorido;
- o 2 CV era extremamente simples e básico, o REVOLTE é inteligentes e tecnológico
- o 2 CV era lento e saltitante, o REVOLTE é intenso e nervoso.

O REVOLTE é, portanto, a expressão activa da criatividade e dinamismo da Citroën, uma marca que assume, perfeitamente toda a sua história, enquanto procura, obstinadamente o progresso. A Citroën comemora 90 anos de sucessos em tecnologia e inovação automóvel, como de pistas de reflexão e de inspiração para as próximas décadas.